



PARASITISMO DE TETRASTICHUS HOWARDI EM LAGARTAS DE THYRINTEINA ARNOBIA EM SEMI-CAMPO

Izabella De Lima Palombo (iza.biotec@gmail.com)
Jéssica Terilli Lucchetta (jessicalucchetta@hotmail.com)
Carlos Reinier Garcia Cardoso (cr.garcia.cardoso@gmail.com)
Ramos Luciano Flavio Neves (luciano.ramos@eldoradobrasil.com.br)
Juliana Pereira Santos (julianapsantos19@hotmail.com)
Fabricio Fagundes Pereira (fabriciofagundes@ufgd.edu.br)

Thyriniteina arnobia (Stoll, 1782) (Lepidoptera: Geometridae) destaca-se como uma das principais pragas do eucalipto. O fato do parasitoide *Tetrastichus howardi* (Olliff, 1893) (Hymenoptera: Eulophidae) parasitar lagartas e pupas de diversos lepidópteros nos motivou a investigar sua capacidade de parasitar e se desenvolver em lagartas de *T. arnobia* em condições de semi-campo. O experimento foi desenvolvido com plantas de eucalipto de dois anos de idade. Grupos de 5 lagartas de quinto instar de *T. arnobia* foram colocadas em gaiolas de organza envolvidas em galhos de eucalipto sem a presença de fêmeas do parasitoide (controle) e com cinco fêmeas do parasitoide com 24 horas de idade na proporção de 1:1. Após 96 horas de parasitismo, as fêmeas de *T. howardi* foram retiradas e as lagartas permaneceram nas gaiolas. Contabilizou-se as lagartas mortas e as pupas foram conduzidas ao Laboratório de Controle Biológico de Insetos (LECOBIOL) da Universidade Federal da Grande Dourados (UFGD). As pupas foram individualizadas em potes plásticos do tipo coletor universal (80 ml) até a emergência dos adultos em sala climatizada a $25\pm 2^{\circ}\text{C}$, 14 h de fotofase e $70\pm 10\%$ umidade relativa. Todas as lagartas que estavam nas gaiolas colocadas em galhos de eucalipto sem parasitoide (controle) passaram para a fase de pupas com 100% de emergência dos adultos de *T. arnobia*. No tratamento de fêmeas parasitoides junto com lagartas foi verificado que estas passaram para a fase de pupa, mas cerca de $52,00\pm 10,19\%$ das pupas ficaram escuras e morreram devido ao parasitismo na fase de lagarta. *Tetrastichus howardi* emergiu de 5% das pupas, com progênie em apenas uma pupa com 216 indivíduos. A duração do ciclo de vida foi de 23 dias e razão sexual de 0,86. A longevidade de machos e fêmeas foi de $11,25\pm 2,30$ dias e $15,28\pm 0,78$ dias, respectivamente. Este é o primeiro registro de *T. howardi* parasitando lagartas, causando mortalidade e emergindo de pupas de *T. arnobia* em condições de eucalipto.

Agradecimentos: Ao Conselho Nacional de Desenvolvimento Científico e Tecnológico (CNPq) pela concessão de bolsa de iniciação científica ao primeiro autor; Universidade Federal da Grande Dourados (UFGD); Coordenação de Aperfeiçoamento de Pessoal de Nível Superior (CAPES); Reflore MS (Associação Sul Mato-grossense de Produtores e Consumidores de Florestas Plantadas).